



Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Caxias do Sul

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL 2022

Caxias do Sul – RS, 15 de março de 2023.

Organização

Felipe Figueiró Klován

Jaqueline Janaina Sirena

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS CAXIAS DO SUL

Jeferson Luiz Fachinetto

Diretor-Geral do *Campus* Caxias do Sul

Eder Silva de Oliveira

Diretor de Ensino

Liana Ferreira da Rosa Fernandes Vianna

Diretor de Administração e Planejamento

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CAMPUS CAXIAS DO SUL

REPRESENTANTES DOCENTES

Felipe Figueiró Klován (Titular)

Rachel Oliveira Nasser (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Jaqueline Janaina Sirena (Titular)

Vera Regina Pessoa da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Rafael Eduardo da Silva (Titular)

Francielli Rossa Mostardeiro (Suplente)

INTRODUÇÃO	4
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1.1 CPA e Autoavaliação	
1.2 Avaliações externas	
1.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	
2.3 Ações de superação	
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
3.1 Autoavaliação do Curso	
3.2 Comunicação com a Sociedade	
3.3 Ações de Superação	
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	34
4.1 Sustentabilidade Financeira	
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	36
5.1 Sustentabilidade Financeira	

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação) e está organizado de forma a buscar elementos junto às Direções dos campi e à comunidade acadêmica que contribuam para a avaliação da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Metas.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada *campus*. Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do *Campus Caxias do Sul*, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do *campus*, por meio de formulários disponibilizados entre 14 de novembro a 06 de dezembro de 2022.

Os dados apresentados e analisados neste documento correspondem à manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) por meio de instrumento online. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com a comunidade escolar e acadêmica.

Cabe ressaltar que o questionário de autoavaliação referente ao ano de 2022 segue as mesmas adaptações à situação de exceção por conta da pandemia de Covid-19 do questionário aplicado em 2021. Essa adaptação necessária impediu alguns parâmetros comparativos com 2019 (dado que extraordinariamente não correu a autoavaliação de 2020 com ampla consulta à comunidade acadêmica), entretanto o formato estabelecido possibilitou verificar, entre vários outros fatores, a eficiência de algumas medidas adotadas para a recuperação das atividades com o retorno pós-pandemia.

Apesar dos percalços gerados pela pandemia de Covid-19, o IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e transparência do IFRS.

Em 2022, a comunidade interna (estudantes, professores e técnicos– administrativos) foi consultada sobre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Também foram questionados sobre aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição (desenvolvimento econômico e social), a comunicação da instituição com a comunidade, desenvolvimento de pessoal e de carreira, gestão, organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. Participaram do processo avaliativo 51 docentes, 300 estudantes e 8 técnicos administrativos, totalizando 359 respondentes. Os dados foram coletados a partir de formulário eletrônico. Como a coleta dos dados é realizada anualmente, algumas avaliações, como a de disciplinas ofertadas semestralmente e que não estavam em vigência no semestre da coleta de dados, podem não ter sido contempladas neste relatório.

Diante do exposto e do compromisso do IFRS com a autoavaliação institucional, o presente documento tem por objetivo sintetizar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA–Local) no *Campus* Caxias do Sul do IFRS e oferecer sugestões para subsidiar estratégias de melhorias.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e Autoavaliação

A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação das comunidades interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA possibilita a participação universal da comunidade por meio de instrumentos online.

Na Tabela 01 apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam ao instrumento online (comunidade interna) de 2013 a 2021.

Tabela 01 – Participação da comunidade interna (instrumento online).

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022
Discente	158	305	353	586	544	434	520	130	300
Docente	23	25	25	36	32	37	37	52	51
Técnico administrativo	21	13	14	17	20	25	26	20	8
Total	202	343	392	639	596	496	583	202	359

1.2 Avaliações externas

No ano de 2022 recebemos as comissões de avaliação externa dos cursos superiores de Engenharia de Produção e Engenharia Metalúrgica. Os dois cursos foram reconhecidos e o conceito atribuído pelo MEC foi a nota máxima de 5 pontos para ambos.

1.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Coordenação do **Curso de Engenharia de Produção** pretende seguir buscando melhoria em todos os aspectos da relação entre instituição e discentes, utilizando as reuniões de colegiado para gerar maior integração entre docentes na busca por qualificar os processos de ensino – aprendizagem.

As ações realizadas ao longo do ano de 2022 foram diversas, dentre as quais podemos destacar:

- Organização de documentos e infraestrutura necessários para receber os avaliadores do INEP, para a Avaliação in loco de reconhecimento do curso, que foi efetivada em abril de 2022, reconhecendo o Curso de Engenharia de Produção com nota máxima (5), pelo INEP/MEC;

- Aprofundamento das discussões com a comunidade interna e externa e finalização da revisão do Projeto Pedagógico do Curso, sendo a versão final aprovada em Colegiado ao final do primeiro semestre de 2022, sendo o Novo PPC do Curso entregue à direção de ensino em agosto de 2022;
- Organização e preparação de estruturas burocráticas para curricularizar a extensão, construindo o instrumento de captação de demandas externas (banco de desafios), bem como o instrumento de formalização dos futuros projetos;
- Aproximação do Curso com a comunidade externa através de visitas à Instituições Públicas e Sociais, a Sindicatos e a Empresas da região, estreitando os laços e promovendo maior integração entre o curso e a comunidade externa;
- Recepção de convidados das instituições e empresas para realização de palestras aos estudantes, mostrando o futuro da profissão, as oportunidades e desafios da formação acadêmica e profissional e para divulgação de oportunidades de estágio e trabalho;
- Participação de docentes e discentes em eventos de empreendedorismo e inovação, com o apoio da Coordenação dos Habitats de Inovação do IFRS;
- Realização da Semana Acadêmica das Engenharias 2022, com diversas atividades entre palestras, workshops e visitas técnicas, aprofundando as relações do curso com a comunidade externa e aproximando os discentes do mercado de trabalho;
- Também foi reestabelecido, pelos estudantes, o Diretório Acadêmico, permitindo mais uma instância de aproximação entre coordenação e corpo discente;
- Ao longo do ano de 2022 se buscou constituir o projeto de implementação do Laboratório de Simulação e Otimização de Processos, um laboratório – sala de aula destinado a promover as metodologias ativas de ensino com equipamentos adequados e específicos ao curso de Engenharia de Produção.

Ao longo de 2022 foram realizadas as seguintes ações no âmbito do **Curso de Engenharia Metalúrgica**.

- Ações de acolhida aos estudantes na retomada presencial das atividades acadêmicas que incluíram encontros de diálogo com a coordenação.
- Desenvolvimento, pelo segundo ano consecutivo, do projeto piloto de curricularização da extensão através dos componentes curriculares de Práticas Metalúrgicas I e Práticas Metalúrgicas II. A partir desta ação foram desenvolvidas atividades com a empresa Mundial, onde os estudantes trabalharam na busca de soluções para problemas reais da empresa, produção de conteúdo técnico para difusão de conhecimento nas redes sociais da Metalurgia, realização de oficinas práticas de metalurgia na ação “ I Portas Abertas da Metalurgia”. As oficinas foram:
 - Conformação Mecânica: Encruamento;
 - Fundição: A Prática de Fundir em Moldes de Areia Verde;
 - Ensaio Não-Destrutivo;
 - Tratamentos Térmicos; Soldagem na Metalurgia) .
- Realização da semana acadêmica conjunta das Engenharias (Metalúrgica e Produção), onde ocorreram:
 - Atividades com palestrantes externos,
 - Palestra "O que o futuro espera de você?"
 - Palestra online: Diversidade de Gênero como um Ponto Estratégico nas Engenharias com a SWE (Society of Women Engineers)
 - Palestra Simulação de processos de manufatura na Indústria 4.0

- Mesa redonda: Internacionalização com alunos participantes de ações internacionais e Viviane Bortoluzzi (Assessora de Assuntos Internacionais IFRS)
 - Palestra : Iniciativas de inovação na Marcopolo.
 - Palestra: A nova era da gestão financeira com Ana Marafiga (CEO da CAP-C360, Consultora Empresarial)
 - Palestra: A jornada do Empreendedor com Artur Härter (CEO e Fundador do Modelo Vencedor)
 - Palestra: Aplicação de Métodos Ágeis para Inovação com Diogo Dall’Agnol Zatta (Experiência de mais de 10 anos com implantação de softwares nacionais e internacionais)
 - Palestra (Auditório): Indústria 4.0 com Nilo Guimarães
- Oficinas/workshops
 - Workshop IoT e IIoT;
 - Workshop FABLAB - Prototipagem e Impressão 3D;
 - Workshop: Simulação em fundição com apoio da ABIFA).
- Visitas técnicas:
 - Agrale;
 - Soprano;
 - MEINCOL VOESTALPINE;
 - LEGRAND.
- Organização e participação no encontro dos fundidores.
- Visita técnica na Gerdau;
- Proposição e coordenação de projetos de pesquisa, extensão e indissociáveis por docentes da área;
 - Editais de fomento externo: 4 FPERGS, 1 CNPq e 1 SETEC;
 - Editais de fomento interno: 6 projetos;
 - Editais de Fluxo contínuo: 10 projetos.
- Oferta antecipada de componentes curriculares do 10º semestre como forma de viabilizar a formatura dos dois primeiros estudantes do curso.
- Participação em eventos técnico-científicos promovidos pela instituição, com apresentação de trabalhos por alunos bolsistas e voluntários nos projetos coordenados pelos docentes da área.
 - Mostra IFTEC
 - Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS. Jornada Acadêmica
- Publicação de artigos científicos;
- Realizado o planejamento dos laboratórios da metalurgia viabilizando a realização das atividades práticas
- Análise de demandas docentes e elaboração de ofício (001/2022/NDE EM/NDE TPM/PPGTEM/CAMPUS CAXIAS DO SUL/IFRS) para direção com solicitação de um docente para qualificação do grupo e atendimento das necessidades pedagógicas do curso de EM
- Formatura dos dois primeiros discentes do curso de 2022/1, com possibilidade de um total de cinco formandos ao término de 2022.
- Acréscimo da densidade de candidatos por vaga em relação aos anos anteriores e também, em relação a outras instituições que o curso é ofertado.

- Elaboração de relatórios de gestão do curso, a saber: NDE _ Acervo bibliográfico de Engenharia Metalúrgica; NDE _ Estratégias para Qualidade dos Cursos; NDE_Estratégias de aceleração de formaturas EM e RELATÓRIO DE AÇÕES DO NDE 2021.

1.4 Ações de Superação - 2022

A Coordenação do Curso de Engenharia de Produção pretende:

- Dar continuidade às reuniões gerais, buscando maior engajamento dos estudantes na gestão do curso, assim como aproximar a coordenação do diretório acadêmico;
- Iniciar projetos de extensão no modelo de curricularização, com alguns projetos piloto no primeiro semestre de 2023, enquanto aguardamos o parecer da PROEN em relação ao Novo PPC do curso;
- Acompanhar a evolução nas instâncias necessárias e promover as adequações necessárias para aprovação e implantação do Novo PPC;
- Realização de Semana Acadêmica ainda no primeiro semestre de 2023;
- Efetivar a curricularização da extensão no segundo semestre de 2023;
- Promover a organização e participação de docentes e discentes em eventos de empreendedorismo e inovação, inclusive com participação em eventuais mentorias junto às incubadoras do IFRS;
- Estimular a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa, especialmente aqueles vinculados a parcerias com instituições públicas ou privadas, bem como a participação em editais de fomento;
- Buscar fontes de financiar e formas de implantar o LASOP, promovendo as metodologias ativas de ensino em diversos componentes curriculares e ampliando as oportunidades de desenvolver projetos de pesquisa e extensão específicos ao Curso de Engenharia de Produção.

A Coordenação do Curso de Engenharia Metalúrgica pretende:

- Revisão e atualização do PPC do curso de Engenharia Metalúrgica;
- Amadurecimento das atividades extensionistas (lições aprendidas, novas oportunidades e registro) para os alunos do do curso de Engenharia Metalúrgica.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), elaborado para um período de cinco anos, é um instrumento de planejamento estratégico e gestão que contém a missão, visão, valores, estratégias e ações para atingir metas e objetivos planejados pela instituição.

O PDI serve para orientar as instituição no alcance de suas metas e objetivos planejados nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional, além de servir como referência para os processos de avaliação, credenciamento e reconhecimento das instituições de ensino superior junto ao Ministério de Educação (MEC) e Conselho Nacional de Educação (CNE).

O PDI Impacta diretamente no dia a dia de servidores e estudantes, pois os todos recursos necessários para manter o IFRS funcionando devem ser planejados no PDI. Podemos citar alguns exemplos desses recursos:

- oferta de cursos e vagas em todos os campi e níveis (FIC, técnicos pós-graduação)
- pessoal (quantitativo)
- investimentos em infraestrutura: salas de aulas, laboratórios, áreas administrativas, ginásio, auditório, biblioteca e estacionamento
- planejamento dos objetivos, indicadores e metas para os próximos 5 anos do IFRS.

O PDI 2019-2023 foi aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 84, de 11 de dezembro de 2018.

Com relação à articulação do PDI, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (alunos e servidores):

Tabela 02 – Instrumento de Avaliação Institucional

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	125 (34.8%)	129 (35.9%)	53 (14.8%)	18 (5.0%)	34 (9.5%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	96 (26.7%)	124 (34.5%)	87 (24.2%)	26 (7.2%)	26 (7.2%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	90 (25.1%)	146 (40.7%)	64 (17.8%)	30 (8.4%)	29 (8.1%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	162 (45.1%)	119 (33.1%)	26 (7.2%)	15 (4.2%)	37 (10.3%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	112 (31.2%)	118 (32.9%)	61 (17.0%)	34 (9.5%)	34 (9.5%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	199 (55.4%)	87 (24.2%)	18 (5.0%)	16 (4.5%)	39 (10.9%)
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade,	108 (30.1%)	123 (34.3%)	50 (13.9%)	45 (12.5%)	33 (9.2%)

informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.					
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	117 (32.6%)	127 (35.4%)	51 (14.2%)	36 (10.0%)	28 (7.8%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	92 (25.6%)	125 (34.8%)	66 (18.4%)	46 (12.8%)	30 (8.4%)
10- Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	91 (25.3%)	131 (36.5%)	58 (16.2%)	51 (14.2%)	28 (7.8%)
11- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	153 (42.6%)	127 (35.4%)	23 (6.4%)	21 (5.8%)	35 (9.7%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	112 (31.2%)	130 (36.2%)	48 (13.4%)	42 (11.7%)	27 (7.5%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	120 (33.4%)	125 (34.8%)	57 (15.9%)	23 (6.4%)	34 (9.5%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	132 (36.8%)	130 (36.2%)	42 (11.7%)	21 (5.8%)	34 (9.5%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	135 (37.6%)	124 (34.5%)	46 (12.8%)	24 (6.7%)	30 (8.4%)

16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	107 (29.8%)	139 (38.7%)	55 (15.3%)	27 (7.5%)	31 (8.6%)
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	77 (21.4%)	133 (37.0%)	57 (15.9%)	64 (17.8%)	28 (7.8%)
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	107 (29.8%)	146 (40.7%)	27 (7.5%)	45 (12.5%)	34 (9.5%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	90 (25.1%)	148 (41.2%)	42 (11.7%)	43 (12.0%)	36 (10.0%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	115 (32.0%)	125 (34.8%)	52 (14.5%)	35 (9.7%)	32 (8.9%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	48 (13.4%)	109 (30.4%)	74 (20.6%)	82 (22.8%)	46 (12.8%)

Em 2022 foram ofertados cinco cursos de nível médio, cinco cursos de nível superior, uma especialização e um mestrado totalizando 1.692 alunos no primeiro semestre e 1.639 alunos no segundo semestre, conforme informado pelo Registro Acadêmico do *campus*. Nesse total, consideram-se os alunos regulares e trancados.

Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio	
Curso	Nº de alunos
Técnico Integrado em Fabricação Mecânica	167
Técnico Integrado em Plásticos	184
Técnico Integrado em Química	191
Total	542

Curso técnico subsequente ao Ensino Médio	
Curso	Nº de alunos
Técnico Subsequente em Plásticos	77
Total	77

Curso técnico integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	
Curso	Nº de alunos
Técnico Integrado em Administração	97
Total	97

Cursos Superiores	
Curso	Nº de alunos
Bacharelado em Engenharia de Produção	180
Bacharelado em Engenharia Metalúrgica	204
Tecnologia em Processos Gerenciais	160
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	154
Licenciatura em Matemática	179
Total	877

Pós-Graduação	
Curso	Nº de alunos
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	26
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	20
Total	46

Ações realizadas

Para contextualizar as ações é importante relatar que para o início do ano letivo de 2022, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos (CSTPM) teve apenas 1 (um) aluno

interessante. O pouco interesse e a baixa procura pelo curso nos processos seletivos já vinha ocorrendo antes mesmo da pandemia de COVID-19 e se agravou no pós-pandemia.

A acolhida ao único aluno do curso em 2022 ocorreu no componente curricular “Introdução à Tecnologia Metalúrgica”, onde foi relatado pelo próprio aluno que ele tentaria transferência interna para o Curso de Engenharia Metalúrgica, fato que realmente ocorreu durante o semestre. O pedido do aluno foi deferido, fato que caracterizou uma entrada “nula” para o CSTPM.

Com base no exposto acima, que confirma o baixo interesse pelo curso, o NDE iniciou um estudo mais detalhado para elaboração do “Relatório de Permanência e Êxito”. Este tinha por objetivo mapear e responder de forma mais concreta, assertiva e objetiva alguns questionamentos importantes, tais como: Qual o real tamanho do curso TPM considerando somente os alunos ativos? Qual a taxa de evasão e taxa de retenção (indicadores do curso)? A partir de qual momento ocorreu o desinteresse pelo CSTPM e por quais motivos? Os resultados deste estudo foram de suma importância para tomada de decisão do NDE, considerando que no decorrer do ano, além das demandas normais do CSTPM, havia muitas outras demandas aos professores da área metalúrgica geradas a partir da avaliação do Curso de Engenharia Metalúrgica (EM).

Tanto o CSTPM quanto EM, durante o ano de 2022, precisavam incluir na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ações de curricularização da Extensão, curricularização da Pesquisa e novos componentes curriculares, atualizados e voltados à realidade das novas tecnologias que surgem com o advento da chamada “Indústria 4.0”.

Dessa forma, durante todo o primeiro semestre do ano corrente, o NDE do CSTPM buscou estudar diversos relatórios, editais e informações do Sistema Acadêmico (SIGAA) relacionados ao curso desde 2016. Após cruzamento de dados, foi elaborado o “Relatório de Permanência e Êxito do CSPM”, que foi apresentado ao Colegiado de Curso, à Direção de Ensino e à Direção Geral do Campus em reunião realizada no dia 09 de setembro de 2022, registrada na ata de Colegiado nº1/2022. O Colegiado de CSTPM acolheu a sugestão do NDE e aprovou naquela ocasião, a extinção do curso baseado nas informações levantadas pelo Relatório de Permanência e Êxito.

Maiores detalhes estão no próprio relatório e na ata de reunião. Resumidamente, a justificativa de extinção do curso passa pelo “sombreamento” provocado a partir de 2017 com a criação dos novos cursos ofertados pelo IFRS - Campus Caxias do Sul que produziu um desinteresse pelo CSTPM demonstrado pela quantidade de alunos inscritos e ingressantes desde 2016 e quantidade de alunos migrando internamente ao longo destes anos. A renovação do PPC do CSTPM para tornar o curso mais atrativo passa pela criação de novos componentes curriculares, pois é preciso se diferenciar da EM e da EP oferecendo algo a mais, distanciando o CSTPM da sua essência original.

Dessa forma, a criação de novos componentes curriculares acarretaria um aumento da carga horária docente para além do permitido e sobrecarregando a área prejudicando as outras ações e atividades docentes. Somam-se a essas questões o alto índice de retenção e evasão do curso entre outros detalhes melhor explicados no Relatório e Ata de Colegiado em questão.

Portanto, durante o ano de 2022, foram realizadas as seguintes ações:

Elaboração do “Relatório de Permanência e Êxito” do CSTPM.

Foi realizada uma reunião para apresentação dos resultados do Relatório de Permanência e Êxito com o colegiado de curso, direção de ensino e direção geral do campus (09/09/2022) e com os alunos no dia 11 de outubro de 2022 às 19h, onde lhes foi noticiado a decisão do campus em iniciar o processo de extinção do curso.

Após a reunião com os alunos, o NDE mapeou 16 intenções de migração de curso, através de questionário do formulário google. Destes, 12 possuem intenção de migrar para EM e 4 para EP. Os dados foram encaminhados para a direção de ensino para tomada de decisão na elaboração do edital de transferência interna.

Durante o ano, muitas atividades pedagógicas dentro da área metalúrgica, foram promovidas tanto para alunos do curso de Engenharia Metalúrgica quanto para os alunos do CSTPM conforme informado anteriormente.

O Curso está em processo de extinção. A meta para os próximos anos é continuar ofertando os componentes curriculares, normalmente divulgando projetos de pesquisa, ensino e extensão dos docentes da área, formando os alunos remanescentes no curso.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O IFRS estabelece a integração entre as comunidades interna e externa através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica.

A responsabilidade social no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera especialmente a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Nesse cenário, o IFRS tem compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital.

O *Campus Caxias do Sul* conta com três grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e o NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade).

Dentre as ações realizadas pelo Napne em relação ao ensino destacam-se: acompanhamento processual e apoio aos docentes na elaboração e desenvolvimento do PEI, visando dirimir as barreiras de acesso ao currículo pelos estudantes com NEE; Orientação e acompanhamento de monitores acadêmicos/tutores de pares nas atividades junto aos estudantes com NEE; Reuniões periódicas com famílias e estudantes com NEE; Acompanhamento nos Conselhos de Classe dos estudantes com NEE; Reuniões ordinárias quinzenais do Núcleo para desenvolvimento de trabalho colaborativo; Apoio pedagógico individualizado aos estudantes com NEE pela pedagoga (Assistência Estudantil) e pelas psicopedagogas especializadas em Educação Especial (NAPNE), conforme avaliação do caso; Acompanhamento e atualização permanente da documentação dos casos dos estudantes com NEE; Estudos sobre acessibilidade curricular pautado na concepção de desenho universal em articulação com o GT - Pesquisa/NAPNE; Estudos sobre as estatísticas educacionais dos estudantes com NEE do Campus Caxias do Sul em articulação com o GT Pesquisa/NAPNE; Orientação e acompanhamento das cuidadoras e intérpretes no trabalho junto aos estudantes com NEE; Elaboração do projeto para contratação da Professora Visitante na área da inclusão; Presença de profissionais externos nas reuniões do Napne, a fim de buscar conhecimento sobre alguns casos específicos dos nossos estudantes; Atualização permanente do site do NAPNE e canal no YouTube do NAPNE; Diálogo com as turmas dos estudantes com NEE ao longo do período letivo; Orientação e aquisição de materiais pedagógicos e de acessibilidade com recurso de custeio dos dois projetos de ensino: Tutoria de pares com foco na inclusão acadêmica de estudantes com necessidades educacionais específicas e Laboratório de acessibilidade e ações inclusivas; Relato dos casos e acompanhamento dos estudantes com NEE no Ensino Médio e Ensino Superior por

meio de reuniões com os docentes e coordenadores de curso ao início de cada semestre; Projeto de Pesquisa: Diálogos sobre a inclusão de Discentes com Autismo no Ensino Médio e Ensino Superior: quais as abordagens das produções na área educacional?; Projeto de Extensão - Curso: Políticas e Práticas em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Publicações na temática da educação especial e inclusiva na forma de artigos completos em anais de evento, periódicos e ebooks, bem como, resumos por membros do NAPNE.

Dentre as ações realizadas pelo NEaD (<https://ifrs.edu.br/caxias/ensino/ead>), destacam-se: Capacitação sobre o Moodle para servidores e estudantes; Capacitação sobre o SIGAA para servidores; Projetos de Ensino (CapEaD) e de Extensão (NVEaD) com servidores e estudantes; Grupo de Debates sobre Educação a Distância; Acompanhamento das atividades de formação em EaD pelos servidores e estudantes; Manual para elaboração de cursos EaD; Diálogos sobre a estruturação de um espaço no Campus para o NEaD (Laboratório de Educação a Distância) junto à Direção; Atendimento a servidores e estudantes sobre MOODLE e SIGAA.

Dentre as ações realizadas pelo NEABI (<https://ifrs.edu.br/caxias/extensao/neabi>), destacam-se: Desenvolvimento de grupos de estudos, reuniões e rodas de conversa de maneira on-line; Divulgação e incentivo para participações em eventos organizados por outras instituições sobre a temática.

Dentre as ações realizadas pelo NUMEM destaca-se a manutenção da página <https://ifrs.edu.br/caxias/extensao/numem>

Foi realizada maior aproximação da Extensão com os núcleos de ações afirmativas a partir do apoio a eventos e projetos.

Em relação ao objetivo de fomentar a relação dos núcleos de ações afirmativas com entidades externas: Realização de aproximação com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Altas Habilidades e Superdotação, a ONG Construindo Igualdade, a Secretaria Municipal da Saúde e a Assessoria Comunitária e Regional.

Realização de reuniões com as coordenadorias de ensino, pesquisa e extensão para capacitar os coordenadores de projetos quanto à participação nos editais de fomento interno e externo.

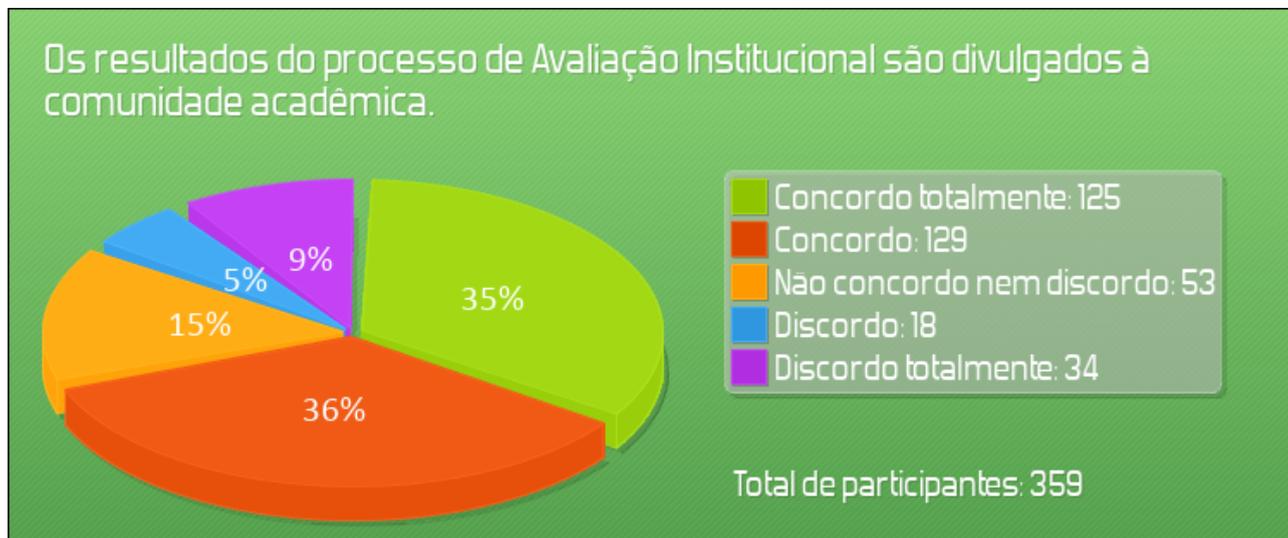
2.3 Ações de Superação 2022

Realizar eventos, projetos de Ensino e Extensão para a Formação de profissionais e docentes a respeito da Educação Inclusiva;

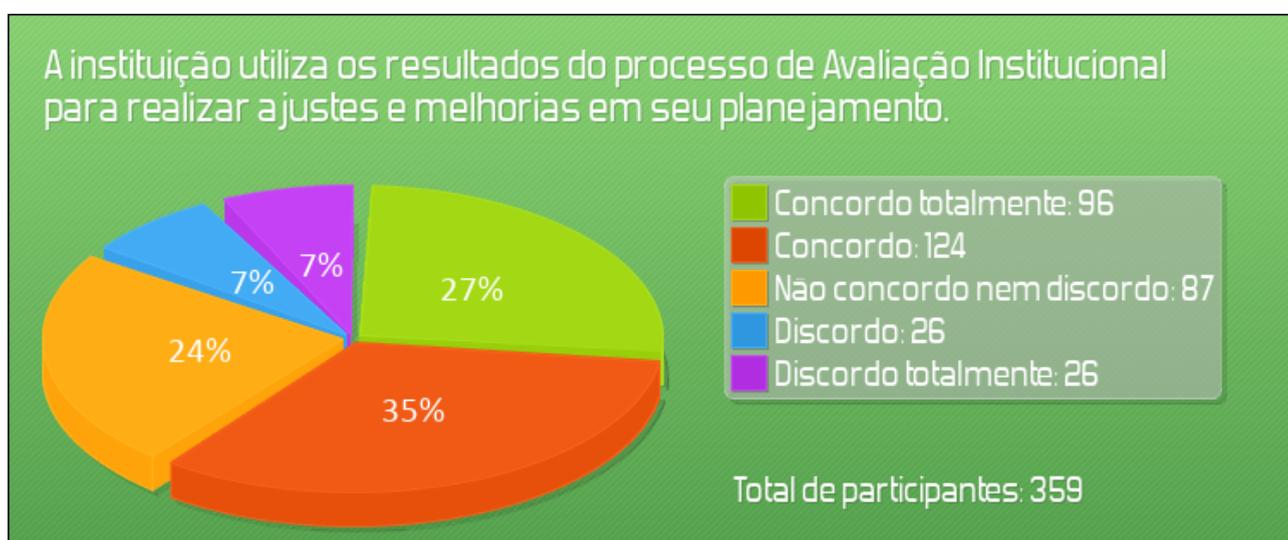
Continuação e realização de Projetos de Ensino e Pesquisa com vistas à tutoria de pares e a compra de mais materiais para o Laboratório de Acessibilidade e Ações Inclusivas.

2.4 Principais resultados da avaliação institucional quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para 71% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 15% se mostraram indiferentes, enquanto 14% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.

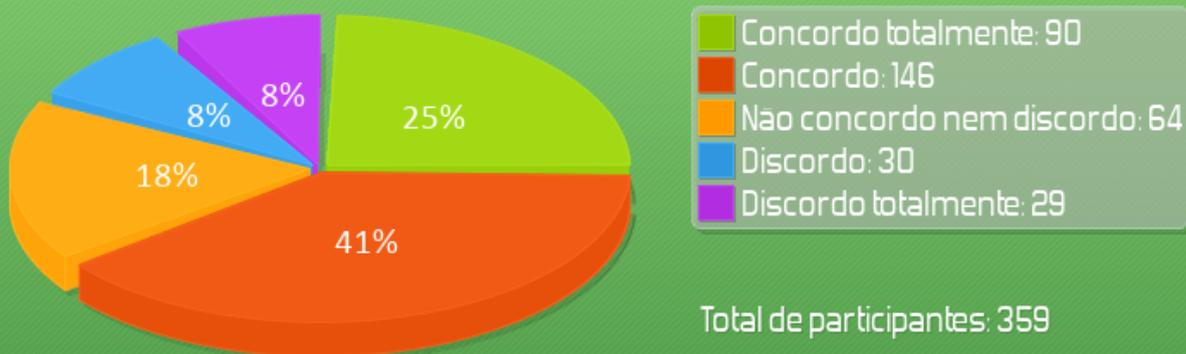


Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de gestão, a sensação por parte da comunidade é menor do que o empenho em divulgação da avaliação. 62% concordam que esses dados são utilizados, 24% se mostraram indiferentes, enquanto 14% discordam de que haja utilização desses dados.



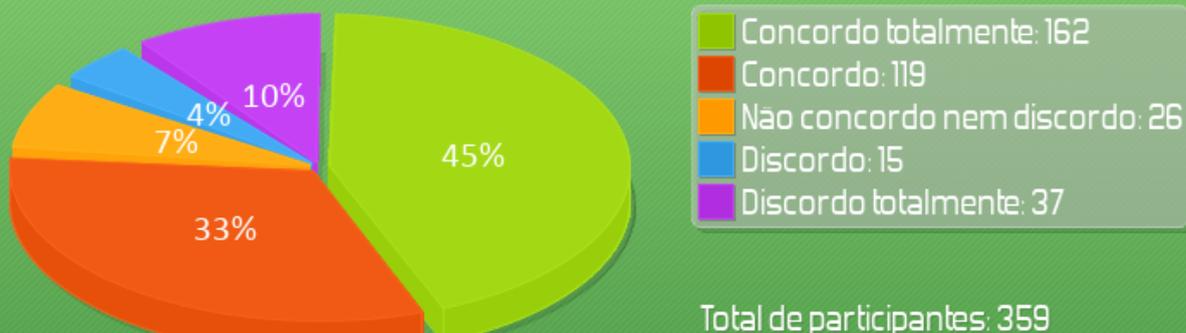
Para 62% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 14% dos participantes, isso não ocorre. A opção "indiferente" foi marcada por 24%.

A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.



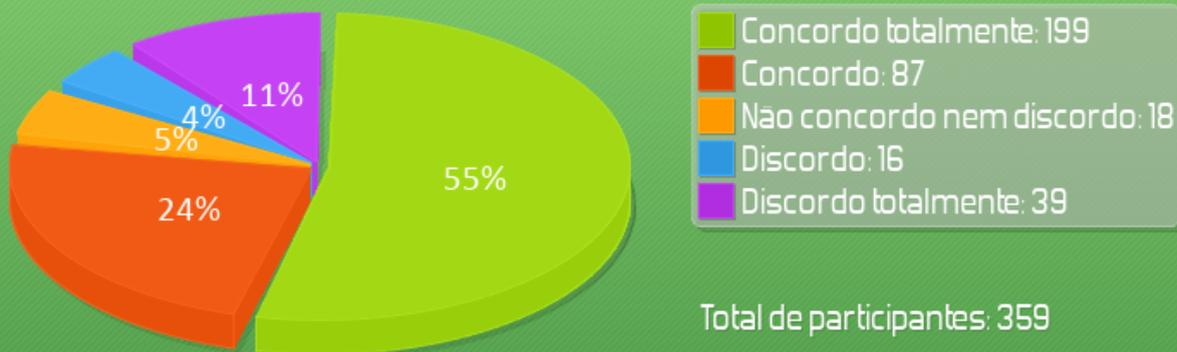
Parece importante frisar que 78% dos participantes concordam que existe, no IFRS, inclusão de pessoas com necessidades especiais em todos os níveis. Somente 14% discordam de que haja inclusão, e 10% se mostraram indiferentes à pergunta ou não sabem opinar sobre.

A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.



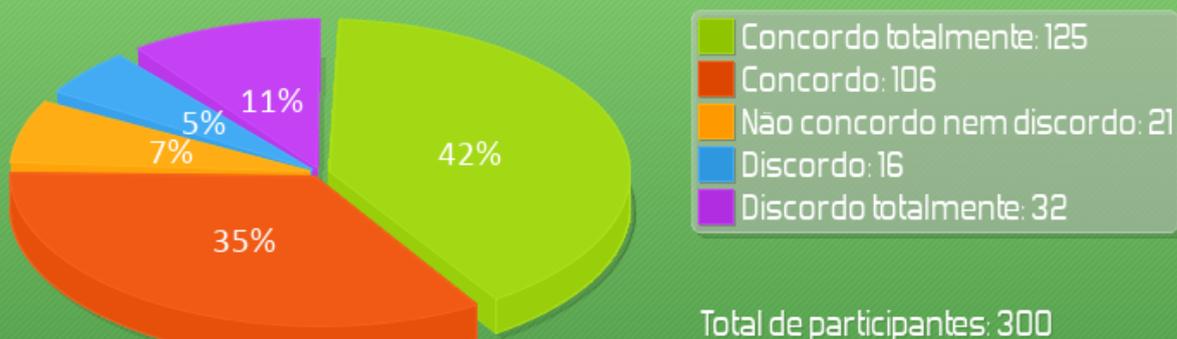
Para 79% dos participantes, o IFRS oferece possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão e que integrem os três segmentos (alunos, professores e técnicos administrativos). 6% se mostraram indiferentes à questão, enquanto outros 6% acreditam que não existe essa possibilidade de participação.

A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.



Parece importante diagnosticar melhor a percepção de que a Instituição não possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes para 20% da comunidade acadêmica, enquanto 13% não sabem avaliar com clareza essa questão.

A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.



O próximo gráfico coaduna uma reclamação constante sobre as condições dos quadros em sala de aula e a necessidade de manutenção desses equipamentos. 26% reclamam da infraestrutura e aparecem muitos comentários que indicam, para além dos quadros, outras questões como o acesso à internet e estrutura dos banheiros:

“Os quadros de muitas salas de aula se quer apagam, estão manchados. Nos andares inferiores do campus a conexão com a internet é fraca. Muitos trinques dos banheiros femininos não fecham.”

“No campus Caxias há salas de aula com quadros em péssimo estado, o que impossibilita a sua utilização. Os alunos tentam a meses conversar com a direção e resolver o problema mas percebe-se uma grande falta de priorização dessa manutenção que afeta tanto as aulas. A internet do campus muitas vezes é fraca ou não funciona adequadamente.”

“Melhoria dos quadros brancos.”

“Os quadros e canetões do meu Campus estão praticamente inutilizáveis.”

“Trocar os quadros estão muito ruins.”

“Verificar/ trocar os quadros nas salas de aula.”

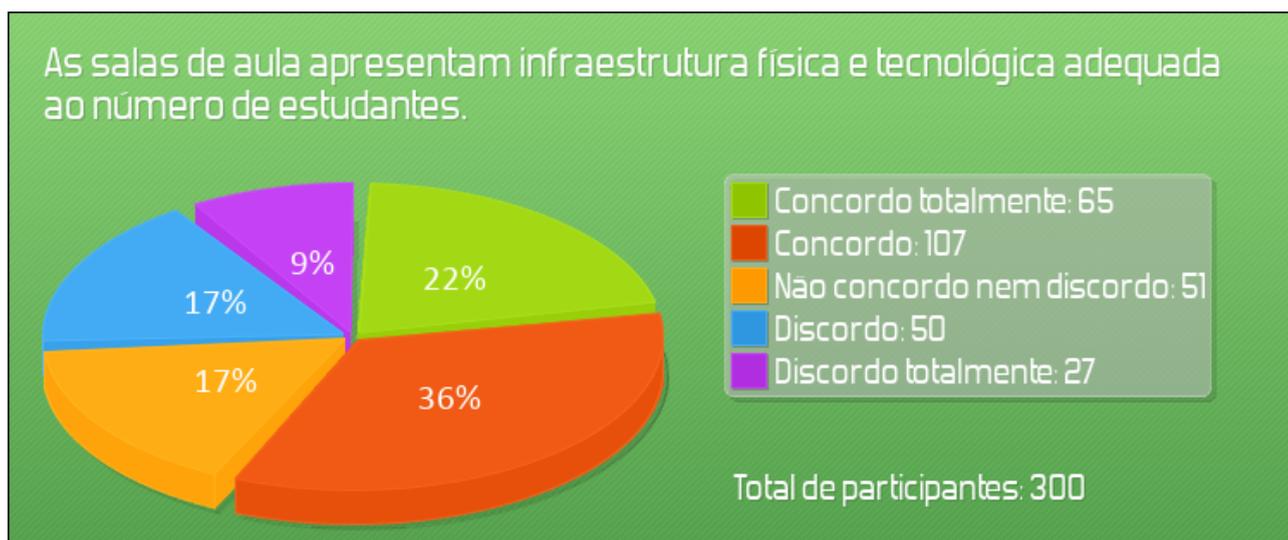
“Alguns quadros necessitam serem trocados.”

“o quadro está num estado ruim. após o uso não é possível apagar. este problema é preciso ser revisto.”

Outra demanda é a ausência de cantina na instituição:

“A falta de uma cantina e espaços de descanso, como cadeiras para estudantes que saem do trabalho e vão direto para o IFRS fazem muita falta, pois priva o aluno de descansar entre as jornadas do dia a dia e se alimentar no próprio campus.”

“Urgentemente precisa ser restabelecer o serviço da cantina, visando que muitos alunos vão do trabalho, direto para o campus.”



3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Autoavaliação do curso

De acordo com o PDI (2014, p. 17-18),

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos regulares ofertados em 2021 foram:

- Cursos Técnicos
 - Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio – 20 vagas
 - Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio – 20 vagas
 - Técnico em Plásticos Subsequente ao Ensino Médio – 20 vagas
 - Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio – 20 vagas
 - Técnico em Administração (PROEJA) – não foram ofertadas vagas
- Cursos de Licenciatura
 - Licenciatura em Matemática (conceito 4) – 20 vagas
- Cursos de Tecnologia
 - Tecnologia em Processos Gerenciais (conceito 4) – 20 vagas
 - Tecnologia em Processos Metalúrgicos (conceito 4) – 20 vagas
- Cursos de Engenharias
 - Engenharia de Produção – 20 vagas
 - Engenharia Metalúrgica – 20 vagas
- Cursos de Pós-Graduação
 - Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (*intercampi* – Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz) – não foram ofertadas novas vagas
 - Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional - 25 vagas

A Tabela 3 apresenta os resultados para o instrumento de avaliação dos cursos do *campus*, respondido por docentes e discentes. O detalhamento para cada curso em específico do *campus* foi encaminhado pela CPA aos coordenadores de curso, e encontra-se também disponível nos arquivos da CPA do *campus*.

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (docentes e discentes):

Tabela 03 - Avaliação dos cursos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	171 (36.7%)	176 (37.8%)	58 (12.4%)	24 (5.2%)	37 (7.9%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	137 (29.4%)	158 (33.9%)	92 (19.7%)	45 (9.7%)	34 (7.3%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	156 (33.5%)	166 (35.6%)	87 (18.7%)	26 (5.6%)	31 (6.7%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	171 (36.7%)	174 (37.3%)	54 (11.6%)	32 (6.9%)	35 (7.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	181 (38.8%)	158 (33.9%)	62 (13.3%)	23 (4.9%)	42 (9.0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	169 (36.3%)	162 (34.8%)	72 (15.5%)	23 (4.9%)	40 (8.6%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	171 (36.7%)	162 (34.8%)	72 (15.5%)	23 (4.9%)	38 (8.2%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	193 (41.4%)	153 (32.8%)	71 (15.2%)	16 (3.4%)	33 (7.1%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	144 (30.9%)	158 (33.9%)	105 (22.5%)	31 (6.7%)	28 (6.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou	128 (27.5%)	141 (30.3%)	135 (29.0%)	39 (8.4%)	23 (4.9%)

privadas, com interação de docentes e estudantes.					
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	191 (41.0%)	166 (35.6%)	53 (11.4%)	21 (4.5%)	35 (7.5%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	137 (29.4%)	172 (36.9%)	72 (15.5%)	46 (9.9%)	39 (8.4%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	133 (28.5%)	164 (35.2%)	74 (15.9%)	55 (11.8%)	40 (8.6%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	125 (26.8%)	161 (34.5%)	101 (21.7%)	46 (9.9%)	33 (7.1%)

A maioria dos respondentes aponta que o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido, que o corpo docente está aberto às demandas da comunidade e que está em diálogo com as necessidades do mundo do trabalho..

Os Indicadores 4, 5 e 6 do instrumento de Autoavaliação de Curso dispõem sobre a oferta dos docentes do curso sobre projetos e oportunidades em atuação em projetos de pesquisa, extensão e ensino obtendo como resultado um percentual superior a 70%, o que infere uma piora na percepção dos consultados em comparação com a percepção da avaliação efetuada em 2019 antes da Pandemia de Covid-19 que ficava acima de 80%.

O Indicador 8, que dispõe sobre a disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docente e discente nos horários divulgados obteve 74,2% de respostas positivas demonstrando uma melhora significativa com os 58% de 2019.

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, no ano de 2021 foram oferecidas 17 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 7 observa-se o número de bolsas de iniciação científica oferecidas de 2010 a 2021.

Tabela 05 – Número de bolsas de iniciação científica.

Bolsas de iniciação científica	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou	-	5	7	6	5	4	19	4	1	6	11	12

Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)												
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	-	2	6	3	5	3	3	6	8	11	6	5
PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)												1
BIDTI/IFRS (Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação)												2
Total	0	7	13	22	25	9	27	15	10	17	17	20

No ano de 2022, como demonstra a Tabela 6, foram 12 grupos de pesquisa, três a mais que em 2021, e 3 projetos de pesquisa a mais do que em 2018, totalizando 32 projetos divididos em 3 editais, e contou com o envolvimento de 20 bolsistas.

Tabela 06 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022
Grupos de pesquisa	3	3	3	3	5	5	6	6	7	8	9	12
Linhas de pesquisa	13	19	19	19	24	26	32	32	33	31	38	54
Projetos de pesquisa	0	7	12	15	20	38	49	32	10	19	29	32

Os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2022 foram os seguintes:

- **Grupo: Ciência e Tecnologia dos Materiais**

Linhas de pesquisa:

Conformação Mecânica;

Engenharia de Superfícies;

Engenharia Mecânica;

Materiais Compósitos;

Materiais Nanoestruturados;
Metalurgia Física;
Processamento de Polímeros;
Processos de fundição;
Síntese de Polímeros;
Tecnologia de Soldagem.

- **Grupo: GPMETA – Grupo de Pesquisa em Matemática, Ensino, Tecnologias e Aplicações**

Linhas de pesquisa:

Análise
Editoração e Divulgação Científica
Ensino de Matemática
Formação de Professores
Informática na Educação
Modelagem Matemática

- **Grupo: Educação Profissional e Humanidades**

Linhas de pesquisa:

Educação Especial, acessibilidade curricular e processos escolares inclusivos;
Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas;
História, Geografia e Sociedade;
Ética, Filosofia e Neurociências.

- **Grupo: Desenvolvimento de tecnologias ambientais**

Linhas de pesquisa:

Educação em Ciências;
Eficiência Energética;
Gerenciamento de resíduos;
Microbiologia ambiental;
Operações unitárias aplicadas à purificação de água.

- **Grupo: Tecnologias na Educação**

Linhas de pesquisa:

Tecnologias Aplicadas à Educação.

- **Grupo: Ciências e seus contextos**

Linhas de pesquisa:

Ensino de Biologia
Ensino de Astronomia
Ensino de Física
Ensino de Química
Química Tecnológica

- **Grupo: Grupo de Pesquisa em Tecnologias Aplicadas à Inovação**

Linhas de pesquisa:

Computação Física
Habitats de Inovação
Pensamento Computacional
Robótica

- **Grupo: Grupo de Manufatura Aplicada**

Linhas de pesquisa:

Processos de Fabricação
Indústria 4.0

- **Grupo: Grupo de Pesquisa em Gestão, Inovação, Empreendedorismo e Negócios**

Linhas de pesquisa:

Inovação e Empreendedorismo

- **Grupo: Química e Biologia: contextos em Educação, Meio Ambiente e Tecnologia**

Linhas de pesquisa:

Biotecnologia
Contaminação e Poluição Ambiental
Ensino de Química e Biologia
Gestão de Resíduos
Química de Produtos Naturais
Recursos Didáticos para o Ensino de Química e Biologia
Tecnologias Químicas e Ambientais

- **Grupo: Sistemas Dinâmicos, Equações Diferenciais e Equações Integrais**

Linhas de pesquisa:

Equações Diferenciais Parciais
 Sistemas Dinâmicos
 Modelagem Matemática
 Métodos Analíticos e Computacionais

● **Grupo: Tecnologias de Soldagem**

Linhas de pesquisa:

Aplicação de redes neurais artificiais na metalurgia
 Estudo de Tensões Residuais e Distorções Devido a Soldagem
 Inspeção em juntas soldadas
 Soldagem por arco
 Soldagem por Fricção

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus* constam na tabela a seguir.

Tabela 07 – Projetos de pesquisa.

Projeto de Pesquisa	Coordenador	Apoio
Desenvolvimento de materiais didáticos tridimensionais para ensino de geomorfologia no ensino básico com base nos princípios da acessibilidade e da inclusão escolar	Alfredo Costa	
Matemática na Wikipédia: avaliando e melhorando a qualidade do conteúdo disponível	Cesar Bublitz	
O que é matemática? Por que ensinar? Como se ensina e como se aprende?: algumas concepções de futuros professores de Matemática	Daiane Scopel Boff	
O Scratch como suporte ao ensino de matemática do 7º ano	Kelen Berra de Mello	
Mapeamento dos processos internos do Campus Caxias do Sul do IFRS	Greice da Silva Lorenzetti Andreis	Felipe Da Silva Medeiros
Elaboração de Filmes biodegradáveis de Alginato de Sódio e Quitosana incorporando extrato da casca de pinhão (<i>Araucaria angustifolia</i>) para uso como curativos antimicrobianos	Josimar Vargas	Ana Lúcia Anversa Segatto
O Cálculo Diferencial e Integral: O uso do Operador Autodestrutivo sem a recorrência	João Cândido Moraes Neves	

aos infinitésimos aplicando à resolução de equações diferenciais ordinárias		
Projeto habitats de inovação e empreendedorismo IFRS Campus Caxias do Sul	Ana Caroline Dzulinsk	
Laboratório de Fabricação do IFRS - Campus Caxias do Sul	Kelen Berra de Mello	
Banco de desafios de Engenharia de Produção: Conectando o IFRS com a comunidade externa de Caxias do Sul	Ana Caroline Dzulinsk	
Desenvolvimento de uma linha de galvanização em escala laboratorial visando melhorar o processo de ensino aprendizagem, a produção científica e tecnológica e a prática extensionista.	Fabiana Lopes da Silva	
REMAT: Revista Eletrônica da Matemática	Greice da Silva Lorenzetti Andreis	
Resfriamento forçado de peças forjadas para refino de grão	Juliano Cantarelli Toniolo	
Análise da soldabilidade dos aços ARBL revestidos com primer protetivo anti-corrosão	Arlan Pacheco Figueiredo	
Análise via CFD da eficiência de um sistema de exaustão para extração de fumos construído com materiais de baixo custo para o Laboratório de Soldagem (LabSol) do IFRS – Campus Caxias do Sul	Arlan Pacheco Figueiredo	
Caracterização mecânica e metalúrgica de juntas de solda de aço ARBL (LN280) com Tratamento Superficial Anticorrosivo “E-Coat”	Arlan Pacheco Figueiredo	
Estudantes 4.0	Alexandre Luís Gasparin	
Ações colaborativas na educação básica	Kelen Berra de Mello	
Análise mecânico metalúrgico em arruela de encosto em aço carbono baixa liga tratado termicamente via boretção sólida	Cleber Rodrigo de Lima Lessa	
Análise da influência da taxa de resfriamento em juntas soldadas de aços de alta resistência e baixa liga	Cleber Rodrigo de Lima Lessa	
Análise do comportamento tribológico do par Nimax-ferro fundido	Fabiana Lopes da Silva	
Diálogos sobre a inclusão de Discentes com Autismo no Ensino Médio e Ensino Superior: quais as abordagens das produções na área educacional?	Fernanda Ferreyro Monticelli	

Sistemas Dinâmicos: uma abordagem via exemplos	Érick Scopel	
Análise de ensaio mecânico do latão no processo de estampagem rápida	Ricardo Callegari Jacques	
Memória e História Oral: (Re)construindo o passado e interpretando o presente do Campus Caxias do Sul do IFRS	João Vitor Gobis Verges	
O caminho das águas: elaboração de modelos tridimensionais acessíveis e inclusivos para ensino de hidrografia no ensino básico	Alfredo Costa	João Vitor Gobis Verges
Construção de uma caixa de areia de realidade aumentada adaptada ao ensino de Geografia apoiada nos princípios da acessibilidade e inclusão	Alfredo Costa	João Vitor Gobis Verges
Produção e análise didática de vídeos em 360 graus para o ensino de Geografia apoiado em realidade virtual	João Vitor Gobis Verges	Alfredo Costa
Aprendizado de máquina com redes neurais artificiais aplicada em processos metalúrgicos	Cleber Rodrigo de Lima Lessa	Ricardo Callegari Jacques
Estudo e desenvolvimento de robôs autônomos	Greice Lorenzetti da Silva Andreis	Andre Augusto Andreis
Uso do software THERMOCALC em simulações de solidificação de ligas de alumínio	Fabiana Lopes da Silva	

Em referência ao discente, percebe-se pouco interesse na participação desse segmento em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional (indicador 11). Chama a atenção o baixo percentual que declara participar de atividades extraclasse ofertadas pela instituição (indicador 3), bem como os alunos que relatam conseguir estabelecer relação teoria e prática na área profissional (indicador 7). Recomenda-se propor discussões com discentes, docentes e técnicos acerca do tema. A Tabela 11 mostra esses, entre outros resultados

Tabela 08 – Instrumento de autoavaliação discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Tive um bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas.	58 (45.3%)	32 (25.0%)	13 (10.2%)	7 (5.5%)	18 (14.1%)
2- Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos.	54 (42.2%)	37 (28.9%)	9 (7.0%)	10 (7.8%)	18 (14.1%)
3- Participei com pontualidade nas aulas e encontros virtuais.	45 (35.2%)	34 (26.6%)	15 (11.7%)	23 (18.0%)	11 (8.6%)
4- Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas.	55 (43.0%)	34 (26.6%)	18 (14.1%)	9 (7.0%)	12 (9.4%)
5- Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota.	42 (32.8%)	41 (32.0%)	16 (12.5%)	15 (11.7%)	14 (10.9%)
6- Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento.	44 (34.4%)	40 (31.2%)	11 (8.6%)	18 (14.1%)	15 (11.7%)
7- As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com compromisso e responsabilidade.	51 (39.8%)	38 (29.7%)	11 (8.6%)	12 (9.4%)	16 (12.5%)

8- Particpei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	24 (18.8%)	21 (16.4%)	32 (25.0%)	30 (23.4%)	21 (16.4%)
9- Consegui acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente.	55 (43.0%)	38 (29.7%)	11 (8.6%)	7 (5.5%)	17 (13.3%)
10- Respeitei a diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	93 (72.7%)	11 (8.6%)	2 (1.6%)	2 (1.6%)	20 (15.6%)

Avaliamos que o engajamento do corpo discente em 2022 ainda sofre influência dos efeitos pós-Pandemia de Covid-19.

Aconselha-se maior estímulo para a participação discente em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.

Dessa forma, também parece necessário maior atenção com projetos de respeito da diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.

3.2 Comunicação com a Sociedade

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (servidores e estudantes):

Tabela 09 – Organização e gestão do IFRS.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	108 (30.1%)	123 (34.3%)	50 (13.9%)	45 (12.5%)	33 (9.2%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	117 (32.6%)	127 (35.4%)	51 (14.2%)	36 (10.0%)	28 (7.8%)

9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	92 (25.6%)	125 (34.8%)	66 (18.4%)	46 (12.8%)	30 (8.4%)
10- Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	91 (25.3%)	131 (36.5%)	58 (16.2%)	51 (14.2%)	28 (7.8%)

O principal propósito da comunicação é dar visibilidade ao campus e mostrar as ações realizadas que sejam relevantes para a sociedade e que beneficiem o maior número de pessoas.

Parece que o período pandêmico trouxe novos desafios para a comunicação do IFRS *campus* Caxias do Sul. Apesar da maior parte dos estudantes concordarem com efetividade da comunicação, os percentuais de discordância tiveram um aumento significativo ao passarem de uma média de 15%, em 2019, para acima de 20% em 2021 e 2022.

3.3 Ações de Superação – 2022

Ações postergadas para 2023: implantação da Especialização em Metalurgia, reformulação dos PPCs do curso de Engenharia Metalúrgica e de Tecnologia em Processo Metalúrgicos; Implementação de espaço para bolsista, e realizar o planejamento para a criação do Círculo de Pais e Mestres (CMP).

Além destas, também está no planejamento a ampliação de recursos para contratação de estagiários administrativos, a partir do orçamento 2023 e de um novo contrato da Reitoria com Agente Integrador.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

De acordo com a Direção de Ensino, em relação às ações executadas, o *campus* possui o programa de capacitação através de editais em que os servidores, a partir de seus interesses, podem concorrer ao afastamento total, ao auxílio de bolsas formação, bem como participar de programas de qualificação dentro e fora da Instituição.

Está em implementação um sistema de gestão unificado de demandas para equipamentos e insumos: Instrução Normativa No 01, de 25 de janeiro de 2021 – Regulamenta o processo de planejamento dos laboratórios do Campus Caxias do Sul do IFRS, o planejamento de compras para a execução de aulas práticas, que não estejam vinculadas aos laboratórios, e revoga a Instrução Normativa no 04, de 24 de maio de 2013 (<https://ifrs.edu.br/caxias/desenvolvimento-institucional/laboratorios>).

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Organização e gestão do IFRS.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
11- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	153 (42.6%)	127 (35.4%)	23 (6.4%)	21 (5.8%)	35 (9.7%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	112 (31.2%)	130 (36.2%)	48 (13.4%)	42 (11.7%)	27 (7.5%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	120 (33.4%)	125 (34.8%)	57 (15.9%)	23 (6.4%)	34 (9.5%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	132 (36.8%)	130 (36.2%)	42 (11.7%)	21 (5.8%)	34 (9.5%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	135 (37.6%)	124 (34.5%)	46 (12.8%)	24 (6.7%)	30 (8.4%)

4.1 Ações de Superação - 2022

Ampliar recursos para contratação de estagiários administrativos: Ação foi realizada em 2022 e pretende-se ampliação para 2023.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *campus* está em funcionamento desde 2014 na sede definitiva, em um espaço de mais de 7000 metros quadrados e atualmente composta por 5 prédios: Blocos A2, A3, A4, D e F.

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Dessa forma, foi questionado sobre as suas condições para uso do acervo virtual dado a condição de ensino remoto e 68,5 entende que o acervo é adequado apresentando um aumento com o entendimento do ano anterior que foi de 67%.

Tabela 11 – Infraestrutura da biblioteca.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	107 (29.8%)	139 (38.7%)	55 (15.3%)	27 (7.5%)	31 (8.6%)

Ações realizadas: Realização de trabalho de jardinagem, manutenção dos canteiros e ampliação dos cuidados com jardins por meio de contrato de prestação de serviços; aquisição de mobiliários para salas de aula e serviços de apoio para o Bloco B2: foram adquiridas carteiras escolares (conjunto cadeira e mesa) e projetores multimídia com recurso orçamentário.

5.1 Ações de Superação - 2022

Com a retomada das atividades presenciais em sua plenitude, pode-se empreender ações planejadas desde 2019.

- Infraestrutura de apoio para aulas de Educação Física no IFRS Campus Caxias do Sul, com o fechamento da Quadra Coberta com estrutura de banheiros e vestiários: Projeto foi elaborado em 2022 e deverá ser concluído em 2023.

Conclusão do Bloco B2: A obra está em andamento, com conclusão prevista para o ano de 2022 provavelmente será concluída em 2023.

- Conclusão do PPCI: Foram instaladas as divisórias e falta a execução da escada de emergência; A conclusão era prevista para 2022 e deverá ser concluída em 2023.

- Operacionalização da Cantina do Campus: A licitação estava prevista para o segundo semestre de 2022, mas está em andamento no início de 2023.

- Captar recurso extraorçamentário para a implantação do Bloco B1 (R\$ 1.000.000,00):

- Fazer reaproveitamento da água da chuva e utilizar nas descargas dos sanitários: Ação não realizada.

- Construção em containers do Habitat de inovação do Campus: Ação postergada para 2023.

- Implementar almoxarifado central para materiais estocados: O prédio deve ser concluído ainda em 2023.
- Quadros brancos devem ser adquiridos ainda em 2023.
- Disponibilizar sala para atendimento aos alunos: Ação postergada pois está vinculada à conclusão dos blocos.